

SERRA GERÊS

Trilho Cidade da Calcedónia

Cartas Militares 1:25.000 n° 30 + 43

Trilho da Cidade Calcedónia			
horário	2h 50'		1 riscos do meio natural
desnivel de subida	466m		2 orientação no percurso
desnivel de descida	469m		2 dificuldade na deslocação
distância horizontal	6,9 Km		2 quantidade de esforço
tipo de percurso	Circular		
Condições de três estações, tempos estimados segundo critério MIDE, sem paragens			



Descarregar trilho GPS

Este trilho inicia perto da povoação de Covide, junto ao cruzamento para o Campo do Gerês. Trata-se de um trilho marcado sendo que em Março de 2019 as marcações deixam muito a desejar. Em algumas zonas são poucas sendo mais úteis as mariolas existentes que são em maior número e melhor colocadas. .

Grande parte do percurso percorre zonas queimadas por incêndios ocorridos nos últimos anos e que, infelizmente, parecem não ter solução.

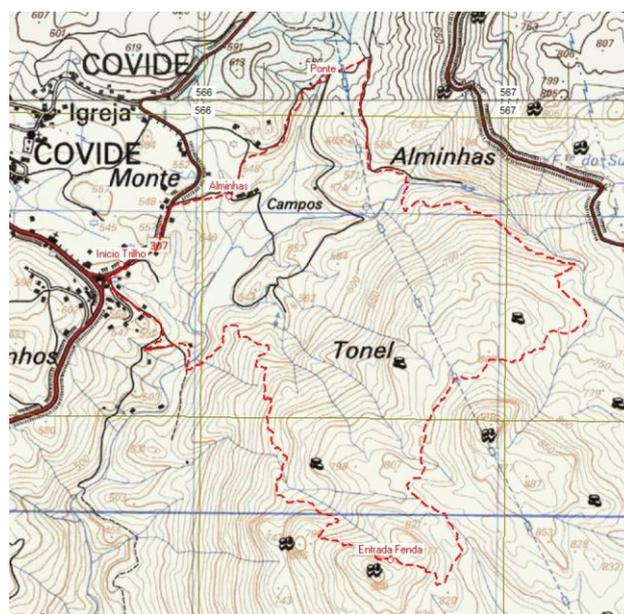
Não encontramos qualquer marca ou placar que assinalasse o início e fim do percurso assim como o folheto existente na internet o percurso parece ter sido marcado a olho pois em grande parte não coincide com o trilho marcado no terreno. Assumimos que o início do trilho é num caminho mesmo em frente ao triângulo do cruzamento.

O caminho desce até à linha de água para logo a seguir iniciar a subida na margem contrária para o Cabeço da Calcedónia. No início da subida é necessária alguma atenção pois o trilho nem sempre é fácil de seguir pois a erosão após os incêndios tornou o terreno todo muito semelhante.

Conforme subimos começamos a entrar na zona de blocos até alcançarmos a entrada da famosa fenda da Calcedónia, uma grande e extensa fissura através da qual é possível subir até próximo do cimo desta mole de granito. Também é possível subir contornando para alcançar a mesma zona do lado contrário. Após este cabeço iniciamos a travessia para a esquerda em direcção ao Tonel, outro cimo de rocha que contornamos pela esquerda antes de iniciarmos a descida pelo vale até à zona de Campos.

Depois de passarmos por uma pequena barragem pertencente ao sistema hidráulico de Vilarinho-Caniçada, e por uma bonita área no fundo do vale seguimos agora uma série de caminhos rurais que nos levam novamente até à estrada de onde iniciamos o trilho.

Água: Só encontramos água potável na zona baixa do vale, no início do trilho ou já nos caminhos rurais.



Carta Militar do Instituto Geográfico do Exército

[m o n t a n h a e s c a l a d a . c o m]